
IX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE BIOMEDICINA

CAUSAS E ROTINAS DIAGNOSTICAS DE LEUCEMIAS E LINFOMAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Camila da Silva Oliveira

Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: Milaoliv19@gmail.com

Jaysa Dayse Coelho Nobre

Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: Jaysadayse@gmail.com

Joabe de Araújo Martins

Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: Joabearaujo.k28@gmail.com

Ana Livia Silva Teixeira

Discente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: Elienerodri20@gmail.com

Ranieri Sales de Souza Santos

Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: Ranierisantos@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O câncer vem sendo um problema de saúde global a décadas atingindo todas as classes sociais e todas as faixas etárias. No Brasil, em 2007, de acordo com o CID (classificação Internacional das Doenças), as neoplasias corresponderam a 10,9% dos óbitos de crianças com faixa etária entre 1 e 14 anos, sendo assim a segunda causa de mortalidade infantil sendo o diagnóstico mais frequente as leucemias e os linfomas. A leucemia é considerada uma doença hematológica maligna de células que se encontram na medula óssea, a patologia causa uma destruição de hemácias saudáveis e acúmulo de células neoplásicas na medula óssea, sendo a leucemia mieloide e linfóide as principais. A causa de neoplasia em crianças ainda é pouco conhecida e sua principal relação ainda é com a exposição a agentes cancerígenos. O linfoma é um tipo de neoplasia que atinge as células do sistema linfático. O tipo mais comum é a doença de Hodgkin, a causa de linfoma na infância é mais esclarecida e se encontra relacionada a exposição tardia a agentes infecciosos durante a infância ou pacientes com doenças autoimunes. Em hemograma podem apresentar uma grande quantidade de células jovens devido compensação da medula óssea, em exames relacionados ao cálcio o paciente pode apresentar hipercalcemia. A classificação da OMS para neoplasias hematopoiéticas e linfóides só ocorre através do mielograma com coloração do tipo Romanowski. O diagnóstico de leucemia aguda é baseado na porcentagem de blastos que se encontram na medula óssea, e seus subtipos são definidos por características fenotípicas e genotípicas como o exame de citometria para o auxílio na classificação da linhagem e no grau de maturação celular. O esfregaço de sanguíneo, mielograma e a imunofenotipagem são utilizados em conjunto para comprovações de diagnóstico. Esse trabalho tem como objetivo descrever possíveis causas que podem influenciar ou gerar neoplasias e apresentar suas possíveis formas de apresentação, assim, como de relatar a rotina laboratorial baseado em exames específicos para cada neoplasia e demonstrar a correlação com a clínica do paciente para auxiliar a confirmação do diagnóstico dessas neoplasias. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva encontrada na base de dados: LILACS e BVS com artigos publicados em revistas e congressos entre o período de 2013 a 2021 sendo recolhida maiores informações em relatos de casos e estudos de diagnóstico e prognóstico. Após análise de diversos artigos, concluímos que apesar das causas

de neoplasias serem pouco conhecidas e ainda estarem em processo de novas descobertas, especialmente as leucemias que se encontra com sua causa relacionada com diversos fatores, ainda encontramos diversos artigos que demonstravam sucesso em determinados tratamentos e a importância do conhecimento e solicitação de exames específicos a partir da hipótese de neoplasia para realização de um tratamento precoce já que neoplasias infantis possuem uma velocidade de desenvolvimento maior do que neoplasias em adultos, entender os mecanismos e relação de como cada mutação genética interage com as células saudáveis irá contribuir no diagnóstico e do paciente.

Palavras-chave: Neoplasia. Linfoma. Leucemia.